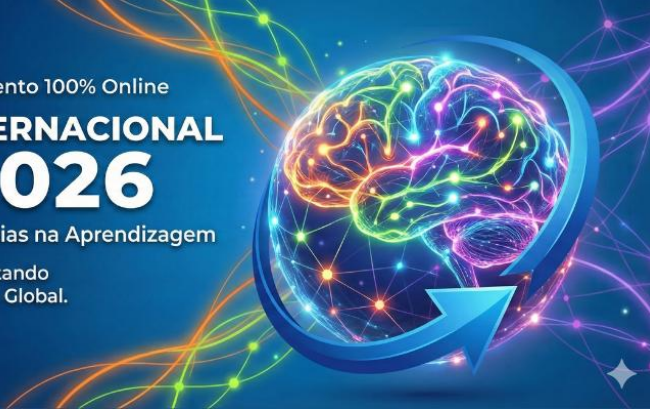




Exclusão Digital e o Desenvolvimento Psicopedagógico dos Alunos no Ensino Secundário em Moçambique

Abel de Brito Duarte Lahade¹

Nelson Júlio Pedro²

Resumo

O presente estudo, intitulado *Exclusão Digital e Desenvolvimento Psicopedagógico dos Alunos no Ensino Secundário em Moçambique*, parte da constatação de que a rápida evolução das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), embora traga inúmeras possibilidades para o ensino e aprendizagem, aprofunda desigualdades entre estudantes com acesso a recursos digitais e aqueles em situação de exclusão digital. O principal objectivo consiste em analisar o impacto da exclusão digital no desenvolvimento psicopedagógico dos alunos no Ensino Secundário em Moçambique, considerando os impactos na sua motivação, desempenho académico, auto-estima e integração no processo educativo. A investigação segue uma abordagem qualitativa, com carácter exploratório e descritivo, adoptando o estudo de caso como procedimento técnico. A recolha de dados foi realizada essencialmente por meio de entrevistas semiestruturadas com estudantes, professores e responsáveis escolares de uma instituição localizada no distrito de Molumbo, Província da Zambézia. A análise dos dados foi feita por meio da técnica de análise de conteúdo, tendo como suporte o quadro teórico centrado nos contributos de autores como Vygotsky, Bronfenbrenner e Kenski, no âmbito do desenvolvimento psicopedagógico, exclusão digital e aprendizagem significativa. Os resultados revelaram que a exclusão digital se manifesta sobretudo pela inexistência de salas de informática, pela ausência de computadores para uso pedagógico e pelo acesso limitado à internet. Verificou-se que a maioria dos alunos não possui computador nem acesso regular à internet em casa, dependendo principalmente de manuais escolares e apontamentos dos professores. Esta realidade limita o acesso a conteúdos digitais, reduz as oportunidades de pesquisa e dificulta o desenvolvimento de competências digitais. Do ponto de vista psicopedagógico, constatou-se que a falta de recursos tecnológicos afecta a motivação dos alunos, a autonomia na aprendizagem e a sua auto-estima académica. Embora professores e estudantes recorram a estratégias alternativas, como o uso ocasional de telemóveis e materiais impressos, estas mostram-se insuficientes para superar as limitações existentes.

Palavras - Chave: Exclusão digital; Psicopedagogia; Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

¹ Autor, Mestre em Gestão e Administração Educacional pela UCM-Extensão de Gurúè e docente de Educação Visual na Escola Secundária geral Eduardo Mondlane- Gurúè. Email.: 712220005@ucm.ac.mz/abeldebrito1@gmail.com.

² Mestrando Psicopedagogia pela Universidade Católica de Moçambique- Extensão de Gurúè. Email: 712240006@ucm.ac.mz